



término da validade do ato anterior.

### Caracterização da Infraestrutura Física para o Curso

Instalação / Local	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	06	43 alunos cada	A unidade funciona em prédio de ex-escola municipal cedido ao CPS.
Laboratórios de Informática	01	40 lugares	Possui 40 desktops para alunos e 1 para o professor. É climatizado.
Laboratório de Ambientes e Projetos	01	21 desktops	Distribuídos em 7 mesas redondas com 6 lugares (2 alunos por computador).
Laboratório CAD/CAM e Simulação (Fablab)	01	-	Chamada de "Sala Maker" ou "Sala de Integração Criativa". Equipada com impressora 3D, Arduino e 15 notebooks.
Espaço de estudos	10 mesas	50 lugares	Localizado na biblioteca (10 mesas com 5 cadeiras cada).
Computadores para Livre Acesso	16	16 alunos	08 desktops na biblioteca e 08 mesas individuais com desktops no pátio.
Biblioteca e Sala de Estudos Individuais	01	-	Possui acervo de 1.768 livros. Trechos antigos citavam 455 volumes.
FabLab com espaço para palestras	01	-	A Sala Maker possui uma mini arquibancada e TV de 65".
Sala para desenvolvimento de projetos	1	21 desktops	Identificada como Laboratório de Ambientes e Projetos.
Secretaria Acadêmica	01	-	Ambiente administrativo climatizado.
Diretoria (com copa e banheiro)	01	-	Ambiente administrativo climatizado.
Diretoria de Serviço Administrativo	-	-	Mencionada no quadro de servidores técnicos-administrativos.
Coordenação de Curso	01	-	Apoio à gestão e ao NDE.
Tecnologia da Informação (TI)	01	-	Unidade conta com Auxiliar de Docente da área de computação para suporte.
Espaço Livre (Pátio e Jardins)	01	-	O pátio conta com mesas individuais e desktops para os alunos.
Laboratório Volante	01	55 notebooks	Podem ser levados para qualquer sala de aula simultaneamente.
Laboratório de Metrologia	0	-	Indisponível na sede por falta de espaço; utiliza-se o da ETEC Rosa Perrone Scavone.

### Biblioteca

Item	Descrição
Tipo de acesso ao acervo	Através de funcionário
É específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	Impressos: 154 títulos e 445 volumes (mais 76 doados). Nota: Trechos mais recentes de infraestrutura citam um total de 1.768 livros na unidade
Sítio WEB com detalhes do acervo	<a href="http://biblio.cps.sp.gov.br/">http://biblio.cps.sp.gov.br/</a>

- Recursos: Possui 08 computadores com acesso à internet para livre uso dos alunos

### Relação do Corpo Docente

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	HA
Alex Ribeiro Costa . <a href="http://lattes.cnpq.br/8955326403522619">http://lattes.cnpq.br/8955326403522619</a>	Mestre	Horista (H)	14
Carmen Aparecida Herrera . <a href="http://lattes.cnpq.br/7477251218679701">http://lattes.cnpq.br/7477251218679701</a>	Doutora	Horista (H)	2
Claudio da Silva Andretta . <a href="http://lattes.cnpq.br/8862708718911523">http://lattes.cnpq.br/8862708718911523</a>	Mestre	Horista (H)	8
Cristiane Alberti Pellizzon . <a href="http://lattes.cnpq.br/9349642912385388">http://lattes.cnpq.br/9349642912385388</a>	Especialista	Horista (H)	8
Denise Pizarro Vieira . <a href="http://lattes.cnpq.br/0995765551310754">http://lattes.cnpq.br/0995765551310754</a>	Doutora	Horista (H)	8
Douglas Ferreira Goios . <a href="http://lattes.cnpq.br/8349959815899199">http://lattes.cnpq.br/8349959815899199</a>	Mestre	Horista (H)	4
Fernando Cesar Bezerra de Amorim . <a href="http://lattes.cnpq.br/5688765702897613">http://lattes.cnpq.br/5688765702897613</a>	Doutor	Horista (H)	6
Flávio Bressan . <a href="http://lattes.cnpq.br/9083310487611436">http://lattes.cnpq.br/9083310487611436</a>	Doutor	Horista (H)	2
Hilton da Silva . <a href="http://lattes.cnpq.br/8666335754949784">http://lattes.cnpq.br/8666335754949784</a>	Mestre	Horista (H)	2
Kátia Regina Ponciano . <a href="http://lattes.cnpq.br/9670294262204276">http://lattes.cnpq.br/9670294262204276</a>	Doutora	Horista (H)	10
Leandro Felipe Carvalho . <a href="http://lattes.cnpq.br/9073739056103616">http://lattes.cnpq.br/9073739056103616</a>	Especialista	Horista (H)	4
Leonardo Richelli Garcia . <a href="http://lattes.cnpq.br/0235671805309991">http://lattes.cnpq.br/0235671805309991</a>	Doutor	Horista (H)	4
Márcio de la Cruz Lui . <a href="http://lattes.cnpq.br/0906553626485362">http://lattes.cnpq.br/0906553626485362</a>	Doutor	Horista (H)	8
Marcos Antonio Fernandes Feitosa . <a href="http://lattes.cnpq.br/5982628549323840">http://lattes.cnpq.br/5982628549323840</a>	Mestre	Horista (H)	12
Marcos Antonio Guerra . <a href="http://lattes.cnpq.br/7157447809130075">http://lattes.cnpq.br/7157447809130075</a>	Mestre	Horista (H)	4



<b>Maria Fernanda Grosso Lisboa</b> . http://lattes.cnpq.br/5164718083225174	Mestre	Horista (H)	2
<b>Miguel Augusto Lobon Ruiz</b> http://lattes.cnpq.br/7798453553156873	Mestre	Horista (H)	14
<b>Renato Willian Martins de Oliveira</b> . http://lattes.cnpq.br/4165050235494628	Mestre	Horista (H)	4
<b>Roberto Otto Griese Jr.</b> . http://lattes.cnpq.br/8443054546767573	Mestre	Horista (H)	4
<b>Vilson Aparecido da Costa</b> . http://lattes.cnpq.br/7431251069022556	Doutor	Horista (H)	6
<b>Waltson Gomes Neto de Limad</b> . http://lattes.cnpq.br/4659262118321066	Doutor	Horista (H)	4
<b>Wander Assumpção</b> . http://lattes.cnpq.br/9242501634182041	Mestre	Horista (H)	8
<b>Wylds Carlos Giusti</b> . http://lattes.cnpq.br/7977109488535225	Doutor	Horista (H)	8

#### Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
<b>Especialista</b>	2	7,69%
<b>Mestre</b>	13	50,00%
<b>Doutor</b>	11	42,31%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100</b>

A titulação dos docentes atende o disposto na Deliberação CEE 145/2016, que exige a titulação mínima de especialista.

#### Corpo Técnico Disponível para o Curso

TIPO	QUANTIDADE
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	1
Auxiliar Docente	1
Estagiário	5

#### Demanda do Curso nos Últimos Processos Seletivos

SEMESTRE	VAGAS	CANDIDATOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
	NOTURNO	NOTURNO	NOTURNO
<b>2º Sem/2020</b>	40	72	1,80
<b>1º Sem/2021</b>	40	108	2,70
<b>2º Sem/2021</b>	40	52	1,30
<b>1º Sem/2022</b>	40	54	1,35
<b>2º Sem/2022</b>	40	47	1,18
<b>1º Sem/2023</b>	40	78	1,95
<b>2º Sem/2023</b>	40	44	1,10
<b>1º Sem/2024</b>	40	62	1,55
<b>2º Sem/2024</b>	40	52	1,30
<b>1º Sem/2025</b>	40*	44	2,20

#### Observações:

- **Processo Seletivo:** Os dados referem-se ao ingresso via Vestibular tradicional.
- **Provão Paulista:** No 1º semestre de 2025, as 40 vagas totais foram redistribuídas, sendo **20 vagas** para o Vestibular e **20 vagas** para o Provão Paulista Seriado. A relação candidato/vaga de **2,20** reportada no documento refere-se especificamente à demanda do Vestibular para as 20 vagas reservadas.

#### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes Noturno	Demais Séries Noturno	Total Noturno
2024/2	21	130	151
2024/1	40	118	158
2023/2	26	166	192
2023/1	40	188	228
2022/2	41	201	242
2022/1	40	235	275
2021/2	40	220	260
2021/1	40	201	241
2020/2	40	180	220

Semestre	Egressos Noturno
2024/2	12
2024/1	12
2023/2	11
2023/1	20
2022/2	6
2022/1	9



2021/2	21
2021/1	8
2020/2	13

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, pelo CNCT, pertence ao Eixo Tecnológico de Produção Industrial e propõe uma carga horária total de 2800 horas. A carga horária de 2800 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

#### Matriz Curricular

Componente	Oferta	Sala	Lab.	Total Aulas	ACE*
<b>1º Semestre</b>					
Projeto Integrador em GPI I	Presencial	10	30	40	40
Tecnologia da Produção Industrial	Presencial	80	-	80	35
Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	Presencial	40	-	40	-
Informática	Presencial	-	80	80	-
Administração Geral	Presencial	80	-	80	30
Fundamentos da Comunicação Empresarial	Presencial	40	-	40	15
Inglês I	Presencial	40	-	40	-
<b>2º Semestre</b>					
Ergonomia	Presencial	80	-	80	-
Materiais e Tratamentos I	Presencial	80	-	80	-
Liderança e Empreendedorismo	Presencial	40	-	40	-
Cálculo	Presencial	80	-	80	-
Fundamentos de Matemática Financeira	Presencial	40	-	40	-
Inglês II	Presencial	40	-	40	-
*Leitura e Interpretação de Desenho Técnico	Presencial	40	-	40	-
<b>3º Semestre</b>					
Gestão da Produção Aplicada	Presencial	80	-	80	-
Custos Industriais	Presencial	40	-	40	-
Economia	Presencial	80	-	80	-
Estatística	Presencial	80	-	80	-
Inglês III	Presencial	40	-	40	-
*Mecânica Clássica	Presencial	80	-	80	-
<b>4º Semestre</b>					
Projeto Integrador em GPI II	Presencial	10	30	40	40
Projeto do Produto I	Presencial	40	40	80	42
Processos de Produção	Presencial	80	-	80	20
Fundamentos de Gestão de Projetos	Presencial	40	-	40	20
Ética e Direito Empresarial	Presencial	40	-	40	10
Introdução a Contabilidade	Presencial	40	-	40	-
Inglês IV	Presencial	40	-	40	-
*Pesquisa Operacional	Presencial	40	-	40	-
<b>5º Semestre</b>					
Projeto Integrador em GPI III	Presencial	10	30	40	40
Planejamento, Progr. e Controle da Produção	Presencial	80	-	80	20
Projeto do Produto II	Presencial	40	40	80	42
Fundamentos da Automação Industrial	Presencial	40	-	40	06
Higiene e Segurança do Trabalho	Presencial	40	-	40	12
Gestão Financeira	Presencial	80	-	80	-
*Materiais e Tratamentos II	Presencial	40	-	40	-
*Gestão de Manutenção	Presencial	40	-	40	-
<b>6º Semestre</b>					
Simulação Aplicada à Produção	Presencial	40	40	80	-
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Presencial	80	-	80	-
Projeto de Fábrica	Presencial	80	-	80	-
Projeto de Trabalho de Graduação I	Presencial	40	-	40	-
Gestão de Marketing e Vendas	Presencial	80	-	80	-
*Estratégia de Produção e Operações	Presencial	40	-	40	-
<b>7º Semestre</b>					
Gestão da Qualidade	Presencial	80	-	80	-
Tecnologia da Informação Aplicada	Presencial	40	40	80	-
Gestão Ambiental Aplicada	Presencial	80	-	80	-
Projeto de Trabalho de Graduação II	Presencial	40	-	40	-
Comércio Exterior	Presencial	80	-	80	-
Gestão de Pessoas	Presencial	80	-	80	-
<b>TOTAL de Aulas</b>		<b>2550</b>	<b>330</b>	<b>2880</b>	<b>372</b>
<b>TOTAL de horas</b>		<b>2125</b>	<b>275</b>	<b>2400</b>	<b>310</b>

\* Atividade Curricular de Extensão.

O total de 372 aulas de extensão equivale a 310 horas, cumprindo a exigência legal de 10% da carga horária total do curso.

**Componentes Complementares:**

- Trabalho de Graduação (TG): 160 horas (obrigatório a partir do 6º semestre).



- **Estágio Curricular Supervisionado (ECS):** 240 horas (obrigatório a partir do 3º semestre).

#### Resumo da Carga Horária do Curso

Componente Curricular	AULAS (50 min.)	Detalhamento / Observações
Matriz Curricular (Disciplinas)	2.400 horas	Corresponde a 2.880 aulas de 50 min. Inclui 233 horas de ACE.
Trabalho de Graduação (TG)	160 horas	Obrigatório a partir do 5º semestre.
Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Obrigatório a partir do 3º ou 5º semestre (conforme regulamento). Inclui 72 horas de ACE.

\* Atividade Curricular de Extensão. O curso totaliza 310 horas de extensão (equivalentes a 372 aulas), o que corresponde a exatamente 10% da carga horária total, atendendo à Resolução CNE 07/2018 e Deliberação CEE 216/2023.

#### Distribuição da Carga Horária dos Componentes Complementares

No CST em Gestão da Produção Industrial há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TPR-104TPR-105	[x]	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 6º Semestre
EPR-001	[x]	Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Obrigatório a partir do 3º Semestre

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls.11 as 67.

#### Normas Legais

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e na Deliberação CEETEPS 70/2021 de 15/04/2021 que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

A Carga Horária estabelecida para o Curso está estabelecida na Portaria MEC 514, de 04 de junho de 2024, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico de Produção Industrial e propõe uma carga horária total de 2800 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

#### Avaliação Enade - Exame Nacional de Desempenho dos Estudante

Com relação aos processos de avaliação, as Fatecs anualmente participam do ENADE.

No último triênio de avaliação do INEP com dados divulgados, 2019-2021-2022 (no ano de 2020 não houve o exame devido a pandemia), foram avaliados 12 cursos em 2019, 50 cursos em 2021 e 77 cursos em 2022 nos diferentes Eixos Tecnológicos convocados, totalizando 139 Cursos Superiores de Tecnologia das Fatecs avaliados no triênio. Um curso ficou sem conceito (SC) por não ser inscrito os alunos no ENADE. Dos cursos avaliados, 13 obtiveram conceito máximo - nota 5 no exame (9,35%); 73 obtiveram conceito 4 (52,52%), 48 cursos avaliados obtiveram o conceito 3 (34,53%) e 5 cursos ficaram com conceito 2 (3,60%).

Isto demonstra que 61,87% dos cursos avaliados obtiveram notas de excelência.

Referente ao CPC deste triênio, dos 139 cursos avaliados, 1 obteve conceito 5 (0,71%), 41 obtiveram conceito 4 (29,29%), 88 obtiveram conceito 3 (63,5%) e 9 cursos obtiveram conceito 2 (6,43%). O curso que não inscreveu os alunos no ENADE ficou sem conceito. Já com relação ao IGC, no triênio 2019-2022 foram avaliadas 115 Fatecs, sendo que destas, 32 (27,83%) obtiveram conceito 4, 82 (71,30%) obtiveram conceito 3 e uma Unidade (0,87%)

#### Curricularização da Extensão (fls. 333 as 345)

O processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação é emergente no contexto de implantação e do cumprimento do Plano Nacional de Educação - PNE, da resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES 7/2018, deliberação do Conselho Estadual de Educação- CEE 216/2023 e conforme previsto na legislação em vigor, que apontam diretrizes para a extensão.

*De acordo com o Memorando Circular 017/2024–CESU, entende-se que: “A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da*



*produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente como ensino e a pesquisa.*” O referido Memorando ressaltou que as atividades de extensão são obrigatórias para todos os alunos regularmente matriculados e ingressantes a partir de 2023.

Nesse sentido, o CST em Gestão da Produção Industrial procurou relacionar a concepção e os objetivos específicos dos componentes curriculares com a demanda de competências profissionais, comportamentais, científicas e sociais do egresso. Acredita-se que apontar disciplinas com atividades de extensão constitui aportes decisivos à formação dos estudantes e de seu papel protagonista, seja pela ampliação do conjunto de referências de áreas do curso, seja pelo contato direto com a comunidade externa à FATEC Itatiba (por meio da escuta e da interação com suas demandas. Ainda, promove o incentivo a uma atuação estudantil mais ativa, participativa e responsável. A extensão constitui-se em um processo interdisciplinar e sistemático com comunidade externa, no qual os estudantes são impactados de diversas maneiras, tanto na formação, como no exercício da cidadania, na vida pessoal, na sociabilidade e na relação com o(a) docente, com o entorno e com o mundo.

Os componentes curriculares que desenvolvem atividades de extensão se diferenciam dos demais componentes curriculares por terem caráter conceitual e pedagógico extensionista, com previsão de ações que incluem a participação ativa dos estudantes com pessoas, grupos, empresas da comunidade externa à FATEC Itatiba. Essas atividades podem ser programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços que se caracterizam como extensão, ou seja, que apresentem articulação entre a Faculdade e a sociedade externa física ou jurídica. Essas atividades devem funcionar como uma via de mão dupla, isto é, a FATEC leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela conhecimentos e saberes como retroalimentação.

A FATEC de Itatiba realiza três projetos extensionistas, cada um envolvendo vários componentes curriculares que são encabeçados por três Projetos Integradores, conforme apresentados a seguir. Pelas características do CST em Gestão da Produção da Industrial, tais projetos extensionistas procuram envolver empresas industriais, entretanto, não descarta outros tipos de associações desde que a problemática envolvida seja pertinente com os objetivos dos projetos. O primeiro projeto visa o entendimento e a familiarização dos estudantes com empresas industriais reais, promovendo a possibilidade de sugestões de melhorias. O segundo e o terceiro projeto se complementam e ambos envolvem aplicação de teorias da sala de aula com as necessidades reais da empresa. O segundo propõe o desenho de um produto e o terceiro projeto visa a produção de um protótipo do produto desenhado anteriormente.

<b>Campo</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>Título</b>	<b>Aplicação Prática de Gestão da Produção Industrial: conhecimento e diagnóstico de uma empresa</b>
<b>Temática</b>	Análise diagnóstica e desenvolvimento de estratégias de gestão para melhoria de processos administrativos, produtivos ou de comunicação empresarial.
<b>Descrição</b>	O projeto propõe que os alunos do 1º semestre do CST em Gestão da Produção Industrial, organizados em grupos, realizem uma análise detalhada de uma empresa industrial, aplicando os conceitos ensinados em sala de aula a um contexto real. Os grupos devem identificar e avaliar a estrutura administrativa, os processos produtivos, as tecnologias utilizadas, as metodologias de tomada de decisão e a comunicação interna da empresa escolhida. Com base no diagnóstico realizado, os alunos devem elaborar um relatório detalhado, apontando oportunidades de melhoria nos processos analisados e soluções que possam melhorar a gestão e o desempenho organizacional. O projeto tem grande importância para a comunidade envolvida, pois proporciona às empresas um olhar técnico e atualizado sobre seus processos, oferecendo alternativas para aumentar sua eficiência e competitividade. Além disso, fortalece a interação entre a academia e o setor produtivo, estimula a formação de redes de contato profissional e prepara os alunos para os desafios da gestão industrial ao se aproximarem da realidade do mercado.
<b>Objetivos</b>	O principal objetivo deste projeto é aprimorar os processos administrativos, produtivos ou de comunicação, propondo estratégias que aumentem a eficiência e a competitividade das empresas comprovadas.
<b>Carga horária</b>	120 aulas – 100 horas.
<b>Público-alvo</b>	Empresas industriais de Itatiba e região.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<b>1. Brainstorm e Discussão Inicial:</b> esta etapa consiste em propor aos estudantes uma roda de conversa com o objetivo de estimular a troca de ideias, proporcionando a todos a oportunidade de expor suas sugestões, alinhar expectativas em relação aos temas a serem trabalhados e compartilhar conhecimentos prévios a respeito das empresas industriais da região e dos desafios a serem enfrentados no decorrer do projeto. <b>2. Definição de Temas de Interesse:</b> com base nas descobertas do brainstorm inicial, são listados os temas e áreas de gestão da produção industrial que mais despertam interesse, facilitando a escolha das empresas a serem computadas. <b>3. Formação dos Grupos:</b> os estudantes deverão se dividir em até 7 equipes. É importante que esta divisão garanta uma diversidade de conhecimentos e habilidades dentro de cada equipe, de acordo com os interesses comuns identificados nas etapas anteriores. <b>4. Escolha e Contato com a Empresa:</b> cada equipe deverá selecionar uma empresa da região e estabelecer contato para apresentar o grupo e os objetivos do projeto, alinhando expectativas e garantindo o acesso às informações necessárias para a pesquisa. Nesta etapa, os estudantes poderão contar com o apoio dos docentes dos componentes curriculares que fazem parte deste projeto, pedindo apoio e orientações sobre a escolha da empresa foco deste estudo. É importante que a escolha da empresa, foco do



	estudo deste projeto, seja efetuada logo nas primeiras semanas do semestre. <b>5. Planejamento do Diagnóstico:</b> em uma primeira visita à empresa, as equipes deverão expor a ideia do projeto e pedir que a empresa aponte, dentre as três áreas abaixo descritas, aquela que precise de uma análise e sugestão de melhorias: a) Organização Administrativa; b) Tecnologia da Produção; c) Comunicação empresarial. <b>6.</b> Em seguida, as equipes devem elaborar um plano de análise, baseado na área escolhida pela empresa, determinando os principais aspectos a serem investigados. <b>7. Coleta de Dados na Empresa:</b> nesta etapa, as visitas à empresa são realizadas para observação de processos, entrevistas com colaboradores e registro de informações relevantes para a elaboração do diagnóstico organizacional. <b>8. Análise das Informações e Identificação de Melhorias:</b> com os dados levantados, são realizadas análises dos processos da empresa, identificando oportunidades de melhoria e propondo soluções baseadas nos conceitos adquiridos ao longo do semestre. <b>9. Elaboração do Relatório Final:</b> um relatório detalhado é elaborado, contendo o diagnóstico da empresa, a análise crítica dos processos e as propostas de melhoria apresentadas ao longo do estudo. <b>10. Entrega do Relatório e apresentação das melhorias propostas para a Empresa:</b> o relatório final, acompanhado de uma apresentação das propostas de melhorias elaboradas pelo grupo, é entregue à empresa comprovada, contribuindo para o aprimoramento da gestão e otimização dos processos. Além disso, o relatório também é apresentado aos professores dos componentes curriculares envolvidos no projeto. <b>11. Apresentação na Semana de Exposição de Projetos Integradores:</b> para concluir o projeto, os grupos apresentam os resultados e propostas durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores da Fatec de Itatiba, promovendo a divulgação do conhecimento adquirido e a interação com a comunidade externa, empresas convidadas e comunidade da Fatec Itatiba. <b>12. Coleta de Feedback das empresas envolvidas, utilizando Net Promoter Score – NPS:</b> ao término do projeto, os estudantes deverão utilizar a métrica NPS para avaliar a satisfação das empresas em relação às propostas de melhorias apresentadas no relatório. <b>Obs.:</b> Para a execução da etapa 10, que envolve a apresentação na Semana de Exposição de Projetos Integradores, faz-se necessário obter a anuência da empresa objeto do estudo. Essa autorização garantirá que as informações divulgadas respeitem a confidencialidade dos dados e estejam alinhadas com a política da organização, assegurando uma colaboração transparente e ética entre os alunos e a empresa parceira.
<b>Entregas</b>	Entrega de relatório diagnóstico para a empresa, contendo a análise crítica dos processos e as propostas de melhoria apresentadas ao longo do estudo.
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	As entregas das fundamentações teóricas e análise da empresa serão efetuadas através de relatórios parciais, a serem avaliados pelos respectivos professores de cada disciplina envolvida no projeto. Os relatórios finais serão avaliados pelo docente da disciplina Projeto Integrador I e, opcionalmente, também pelas empresas reais objeto do estudo. As apresentações serão avaliadas por todos os docentes do curso e do GPI, que também avaliarão o desempenho individual de cada componente do grupo, por meio de rubricas específicas, durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores. As empresas reais podem também, opcionalmente, avaliar as apresentações. A avaliação final será feita com base na eficácia de cada aluno na execução do projeto e nos resultados obtidos, sendo classificada como "cumpriu" ou "não cumpriu".
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	<b>Projeto Integrador I (40 aulas / 33,33 horas):</b> • Pesquisa transversal multidisciplinar com aplicações externas à faculdade. • Trabalho em equipe para resolução colaborativa de problemas. • Postura reflexiva, autônoma e crítica do estudante frente à complexidade das situações analisadas. • Redação do relatório de pesquisa. • Preparação do pôster para apresentação do trabalho. <b>Tecnologia da Produção Industrial (35 aulas / 29,17 horas):</b> • Descrever a função, produção e as características dos processos produtivos. • Objetivos do desempenho da produção e sua importância na estratégia empresarial. • Presença de tecnologias modernas de sistemas de produção. <b>Administração Geral (30 aulas / 25 horas):</b> • Processo básico de organização e funcionamento da empresa. • Organograma da estrutura organizacional. • Indicadores de desempenho. <b>Fundamentos da Comunicação Empresarial (15 aulas / 12,5 horas):</b> • Identificar os diferentes tipos de comunicação desenvolvidos no âmbito da empresa. • Elaboração e redação de instrumentos para comunicação com os públicos internos e externos.
<b>Formas de evidência</b>	Registros de comprovação das atividades de extensão que poderão ser utilizados: diário de bordo, visitas às empresas, questionários de entrevistas, entrevistas, relatórios de reuniões, relatórios parciais, além das entregas finais como relatório do Projeto. Apresentação do projeto durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores da Fatec de Itatiba para a comunidade externa, empresas convidadas e comunidade da Fatec Itatiba.

<b>Campo</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>Título</b>	<b>Projeto de um Produto na Gestão da Produção Industrial – Parte 1: Desenvolvimento do Produto</b>
<b>Temática</b>	Ideação de um produto aplicando conhecimentos teóricos em situações reais, com foco no processo de criação, design e análise de previsões industriais.
<b>Descrição</b>	O projeto propõe que os alunos do 4º semestre do CST em Gestão da Produção Industrial, organizados em grupos, desenvolvam um produto com base nas necessidades de uma empresa industrial parceira, aplicando na prática os conceitos aprendidos ao longo do curso. O processo envolve a escolha da empresa, a pesquisa e a coleta de dados sobre sua demanda, a análise de mercado e a geração de ideias para a criação do produto. Os alunos devem desenvolver o conceito, elaborar o design, projetar os custos e avaliar as previsões industriais do setor produtivo, garantindo o alinhamento com a realidade do setor produtivo. Como resultado, os grupos deverão elaborar o desenho do projeto do produto, documentando todas as etapas do seu desenvolvimento em um relatório técnico detalhado, contendo as projeções de custos e estimativas de produção. Esse material será entregue à empresa parceira, consolidando as soluções propostas, e também apresentado aos professores das disciplinas envolvidas no projeto.
<b>Objetivos</b>	Desenvolver o desenho de um produto alinhado às necessidades da indústria, aplicando conhecimentos teóricos em um contexto real e percorrendo todas as etapas do processo de criação, desde a ideação até a previsão industrial, garantindo uma entrega estruturada e técnica embasada para a empresa parceira.
<b>Carga horária</b>	132 aulas – 110 horas.
<b>Público-alvo</b>	Empresas de Itatiba e região.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<b>14. Brainstorm e Discussão Inicial:</b> esta etapa consiste em propor aos estudantes uma roda de conversa com o objetivo de estimular a troca de ideias, proporcionando a todos a oportunidade de expor suas sugestões, alinhar expectativas em relação aos temas a serem trabalhados e compartilhar conhecimentos prévios a respeito das empresas industriais da região e dos desafios a serem enfrentados no decorrer do projeto. <b>15. Definição de Temas de Interesse:</b> com base nas descobertas do brainstorm inicial, são listados os temas que mais despertam interesse, facilitando a escolha das empresas parceiras e dos produtos a serem desenvolvidos pelos estudantes. <b>16. Formação dos Grupos:</b> os estudantes deverão se dividir em até 7 equipes. É importante que esta divisão



CEESP/IC202600157



	<p>garanta uma diversidade de conhecimentos e habilidades dentro de cada equipe, de acordo com os interesses comuns identificados nas etapas anteriores. <b>17. Escolha e Contato com a Empresa:</b> cada equipe deverá selecionar uma empresa da região e estabelecer contato para apresentar o grupo e os objetivos do projeto, alinhando expectativas e garantindo o acesso às informações necessárias para a ideação do produto. Nesta etapa, os estudantes poderão contar com o apoio dos docentes dos componentes curriculares que fazem parte deste projeto, pedindo apoio e orientações sobre a escolha da empresa foco deste estudo. É importante que a escolha da empresa, foco do estudo deste projeto, seja efetuada logo nas primeiras semanas do semestre. <b>18. Pesquisa e Coleta de Dados:</b> identificação de uma empresa parceira e pesquisa sobre suas demandas, desafios e oportunidades para o desenvolvimento de um novo produto. <b>19. Análise dos Dados Coletados:</b> coleta e análise das informações sobre o mercado, concorrência, especificações técnicas e requisitos para a concepção do produto. <b>20. Geração de Ideias e Definição do Produto:</b> brainstorming para a seleção da melhor proposta, com base na revisão técnica econômica e alinhamento com as necessidades da empresa. <b>21. Desenvolvimento do Conceito e Design:</b> criação do conceito do produto, elaboração de esboços e definição das principais características e funcionalidades. <b>22. Desenvolvimento do projeto do produto:</b> desenvolvimento do projeto, considerando materiais e componentes necessários. <b>23. Projeção de Custos e Viabilidade:</b> estimativa de custos de produção, incluindo matéria-prima, mão de obra e logística, analisando a previsão econômica do produto. <b>24. Refinamento do Projeto e Ajustes Finais:</b> revisão do produto, adequações técnicas e otimização de custos para garantir eficiência produtiva e competitividade. <b>25. Elaboração do Relatório Técnico:</b> documentação detalhada do desenvolvimento do produto, incluindo desenhos técnicos, projeções financeiras e estratégias de produção. <b>26. Apresentação na Semana de Exposição de Projetos Integradores:</b> para concluir o projeto, os grupos apresentam os resultados e as propostas durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores da Fatec Itatiba, promovendo a divulgação do conhecimento adquirido e a interação com a comunidade externa, empresas convidadas e comunidade da Fatec. <b>27. Coleta de Feedback das empresas envolvidas, utilizando Net Promoter Score – NPS:</b> ao término do projeto, os estudantes deverão utilizar a métrica NPS para avaliar a satisfação das empresas em relação às propostas de melhorias apresentadas no relatório. <b>Obs.:</b> Para a execução da etapa 10, que envolve a apresentação na Semana de Exposição de Projetos Integradores, faz-se necessário obter a anuência da empresa objeto do estudo. Essa autorização garantirá que as informações divulgadas respeitem a confidencialidade dos dados e estejam alinhadas com a política da organização, assegurando uma colaboração transparente e ética entre os alunos e a empresa parceira.</p>
<b>Entregas</b>	Entrega de relatório técnico à empresa parceira, contendo o desenho do produto e as projeções de custos e estimativas de produção levantadas ao longo do estudo.
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	As entregas das fundamentações teóricas e análise da empresa serão efetuadas através de relatórios parciais, a serem avaliados pelos respectivos professores de cada disciplina envolvida no projeto. Os relatórios finais serão avaliados pelo docente da disciplina Projeto Integrador II e, opcionalmente, também pelas empresas reais objeto do estudo. As apresentações serão avaliadas por todos os docentes do curso e do GPI, que também avaliarão o desempenho individual de cada componente do grupo, por meio de rubricas específicas, durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores. As empresas reais podem também, opcionalmente, avaliar as apresentações. A avaliação final será feita com base na eficácia de cada aluno na execução do projeto e nos resultados obtidos, sendo classificada como "cumpriu" ou "não cumpriu".
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	<b>Projeto Integrador II (40 aulas / 33,33 horas):</b> • Desenvolver desenho produto. • Modelo de gestão da produção do produto. • Equipamentos para produção industrial. • Estimativa dos custos industriais. <b>Projeto de Produto I (42 aulas / 35 horas):</b> • Desenvolvimento de projetos voltados a objetos e sistemas de uso: estudos, conceitos, métodos e princípios básicos de modelos de produtos. • Observação e análise: definição do problema, pesquisa, definição de objetivos ou restrições. • Planejamento, projeto e execução do desenho do produto. <b>Processos de Produção (20 aulas / 16,67 horas):</b> • Fundamentos dos processos produtivos. • Fluxogramas e diagramas. • Gerenciamento e operação de máquinas e equipamentos industriais: mecânico, hidráulico, pneumático, eletroeletrônicos e outros. <b>Fundamentos de Gestão de Projetos (20 aulas / 16,67 horas):</b> • Métodos e técnicas da gestão de projetos. • Indicadores de desempenho. <b>Ética e Direito Empresarial (10 aulas / 8,33 horas):</b> • Compreender e interpretar a terminologia jurídica. • Desenvolver atitudes éticas. • Aplicar a interdisciplinaridade entre direito, ética e a atividade prática da gestão.
<b>Formas de evidência</b>	Registros de comprovação das atividades de extensão que poderão ser utilizados: diário de bordo, visitas às empresas, questionários de entrevistas, entrevistas, relatórios de reuniões, relatórios parciais, além das entregas finais tais como o relatório do Projeto. Apresentação do projeto durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores da Fatec de Itatiba para a comunidade externa, empresas convidadas e comunidade da Fatec Itatiba.

<b>Campo</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>Título</b>	<b>Projeto de um Produto na Gestão da Produção Industrial – Parte 2: Protótipo do produto e caracterização da produção</b>
<b>Temática</b>	Desenvolvimento de protótipo industrial, com análise de processos produtivos, automação e técnicas do PPCP, para otimização e inovação na produção de novos produtos em empresas do setor industrial.
<b>Descrição</b>	O projeto propõe que os alunos do 5º semestre do CST em Gestão da Produção Industrial desenvolvam o protótipo de um produto, aplicando conceitos de design, produção e automação industrial. O processo envolve a modelagem digital do produto, a seleção do método de fabricação mais adequado — com preferência pela impressão 3D —, e a definição do processo produtivo em escala industrial. Além disso, os alunos deverão avaliar a melhor técnica de Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP) e identificar oportunidades de automação. O resultado final inclui a construção do protótipo, a descrição detalhada do projeto e a apresentação das soluções propostas para a empresa parceira. Esse projeto fortalece a conexão entre teoria e prática, proporcionando uma experiência aplicada ao ambiente industrial e preparando os alunos para desafios reais do setor produtivo.
<b>Objetivos</b>	O objetivo deste projeto é desenvolver um protótipo de produto idealizado, com base nas necessidades e especificações da empresa parceira, aplicando conhecimentos teóricos em um contexto real da produção industrial.
<b>Carga horária</b>	120 aulas – 100 horas.
<b>Público-alvo</b>	Empresas de Itatiba e região.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<b>28. Brainstorm e Discussão Inicial:</b> esta etapa consiste em propor aos estudantes uma roda de conversa com o objetivo de estimular a troca de ideias, proporcionando a todos a oportunidade de expor suas sugestões, alinhar expectativas em relação aos temas a serem trabalhados e compartilhar conhecimentos prévios a respeito das empresas industriais da região e dos desafios a serem enfrentados no decorrer do projeto. <b>29. Definição de</b>



CEESP/IC202600157



	<p><b>Temas de Interesse:</b> com base nas descobertas do brainstorm inicial, são listados os temas que mais despertam interesse, facilitando a escolha das empresas parceiras e dos produtos a serem desenvolvidos pelos estudantes.</p> <p><b>30. Formação dos Grupos:</b> os estudantes deverão se dividir em até 7 equipes. É importante que esta divisão garanta uma diversidade de conhecimentos e habilidades dentro de cada equipe, de acordo com os interesses comuns identificados nas etapas anteriores.</p> <p><b>31. Escolha e Contato com a Empresa:</b> cada equipe deverá selecionar uma empresa da região e estabelecer contato para apresentar o grupo e os objetivos do projeto, alinhando expectativas e garantindo o acesso às informações necessárias para a ideação do produto. Nesta etapa, os estudantes poderão contar com o apoio dos docentes dos componentes curriculares que fazem parte deste projeto, pedindo apoio e orientações sobre a escolha da empresa foco deste estudo. É importante que a escolha da empresa, foco do estudo deste projeto, seja efetuada logo nas primeiras semanas do semestre.</p> <p><b>32. Pesquisa e Coleta de Dados:</b> levantamento de informações da organização escolhida sobre as necessidades para a produção de produto em pauta, bem como as características disponíveis da produção existente.</p> <p><b>33. Desenvolvimento do Projeto:</b> elaboração do projeto com base nas informações coletadas e aplicação das teorias aprendidas em sala de aula. Nesta etapa, o projeto do produto desenvolvido no 4º semestre poderá ser utilizado, desde que a equipe e a empresa foco do estudo não tenham sido alteradas para o 5º semestre.</p> <p><b>34. Planejamento da Prototipagem:</b> definição das especificações técnicas do protótipo com base no desenho elaborado na fase anterior, considerando materiais, funcionalidades e requisitos do processo produtivo.</p> <p><b>35. Modelagem Digital:</b> criação do modelo tridimensional do produto utilizando softwares de design e engenharia, possibilitando ajustes e simulações antes da impressão.</p> <p><b>36. Seleção do Processo Produtivo:</b> escolha do método de fabricação mais adequado, priorizando a impressão 3D para prototipagem, e análise da previsão e de outros processos produtivos aplicáveis.</p> <p><b>37. Produção do Protótipo:</b> impressão e montagem do protótipo, conforme o modelo digital, garantindo fidelidade ao design inicial e avaliando possíveis ajustes para otimização.</p> <p><b>38. Definição do Processo de Produção Industrial:</b> elaboração de um modelo de processo produtivo para fabricação em escala, considerando layout fabril, fluxo de produção e escolha de equipamentos.</p> <p><b>39. Análise do PPCP:</b> avaliação das melhores técnicas de Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP) para monitorar a eficiência produtiva e reduzir desperdícios.</p> <p><b>40. Aplicação da Automação:</b> identificação de oportunidades para a implementação da automação nos processos de produção, tecnologias disponíveis e previsões econômicas.</p> <p><b>41. Testes e Ajustes do Protótipo:</b> avaliação funcional do protótipo, realizando melhorias conforme necessário.</p> <p><b>42. Elaboração do Relatório Técnico:</b> apresentação e documentação detalhada do desenvolvimento do protótipo, incluindo desenhos preliminares, especificações técnicas, análise de custos e especificação de produção.</p> <p><b>43. Apresentação na Semana de Exposição de Projetos Integradores:</b> para concluir o projeto, os grupos apresentam os resultados e propostas durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores, promovendo a divulgação do conhecimento adquirido e a interação com a comunidade externa, empresas convidadas e comunidade da Fatec.</p> <p><b>44. Coleta de Feedback das empresas envolvidas, utilizando Net Promoter Score – NPS:</b> ao término do projeto, os estudantes deverão utilizar a métrica NPS para avaliar a satisfação das empresas em relação às propostas de melhorias apresentadas no projeto.</p> <p><b>Obs.:</b> Para a execução da etapa 16, que envolve a apresentação na Semana de Exposição de Projetos Integradores, faz-se necessário obter a anuência da empresa objeto do estudo. Essa autorização garantirá que as informações divulgadas respeitem a confidencialidade dos dados e estejam alinhadas com a política da organização, assegurando uma colaboração transparente e ética entre os alunos e a empresa parceira.</p>
<b>Entregas</b>	<b>45.</b> Entrega do protótipo do produto (preferencialmente em impressão 3D). <b>46.</b> Entrega de relatório técnico à empresa parceira, contendo o desenvolvimento do protótipo, incluindo desenhos preliminares, especificações técnicas, análise de custos e especificação de produção.
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	As entregas das fundamentações teóricas e análise da empresa serão efetuadas através de relatórios parciais, a serem avaliados pelos respectivos professores de cada disciplina envolvida no projeto. Os relatórios finais serão avaliados pelo docente da disciplina Projeto Integrador III e, opcionalmente, também pelas empresas reais objeto do estudo. As apresentações serão avaliadas por todos os docentes do curso e do GPI, que também avaliarão o desempenho individual de cada componente do grupo, por meio de rubricas específicas, durante a Semana de Exposição de Projetos Integradores. As empresas reais podem também, opcionalmente, avaliar as apresentações. A avaliação final será feita com base na eficácia de cada aluno na execução do projeto e nos resultados obtidos, sendo classificada como "cumpriu" ou "não cumpriu".
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	<b>Projeto Integrador III (40 aulas / 33,33 horas):</b> • Desenvolver protótipo do produto anteriormente desenhado na Parte 1. • Modelo do processo de produção a ser empregado. • Verificar melhor técnica de PPCP. • Verificar modelos de automação da produção. • Avaliar normas de segurança. <b>Projeto de Produto II (42 aulas / 35 horas):</b> • Metrologia industrial. • Desenho técnico por computador. • Processos gráficos assistidos por computador. • Prototipagem rápida. <b>Planejamento, Programação e Controle da Produção (20 aulas / 16,67 horas):</b> • Planejamento hierárquico da produção. • MRP I e II: planejamento dos recursos de manufatura, gestão de estoque e plano mestre de produção. • Indicadores e controle da produção. <b>Fundamentos de Automação da Produção (06 aulas / 5 horas):</b> • Princípios de automação. • Conhecimento dos sistemas de automação para produção industrial. • Aplicações em sistemas industriais. <b>Higiene e Segurança do Trabalho (12 aulas / 10 horas):</b> • Gases e vapores, poeiras. • Segurança no manuseio de máquinas e equipamentos. • Conceito de fadiga física e mental. • Acidentes e doenças do trabalho. • Leis e normas regulamentadoras. • Equipamentos de proteção individual.
<b>Formas de evidência</b>	Registros de comprovação das atividades de extensão que poderão ser utilizados: diário de bordo, visitas às empresas, questionários de entrevistas, entrevistas, relatórios de reuniões, relatórios parciais, além das entregas finais tais como o protótipo do produto, o relatório do Projeto e a apresentação do pôster.

#### Da Comissão de Especialistas (fls. 403 as 430)

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer:

*“Em relação à renovação de reconhecimento, houve várias recomendações. Assim, essa avaliação é pertinente à renovação de reconhecimento do Curso de Gestão da Produção Industrial da FATEC Itatiba. Os aspectos mais críticos em relação à renovação de reconhecimento, em 11 de junho de 2021, foi a falta de livros (títulos) disponíveis aos alunos. Por outro lado, apesar de ter diminuído, continua crítico o acervo determinado nas referências das disciplinas do curso avaliado (verificar o ANEXO I). Também cabe destacar que continua crítico o atendimento do número de técnicos-administrativos, pois não foram contratados técnicos auxiliares didáticos, bibliotecário e auxiliares administrativos.”*

-Manifestação final dos Especialistas:



"Da realização das reuniões in loco com os diversos segmentos e da análise dos documentos disponibilizados, foi possível verificar que o curso está estruturado e balanceado em relação às áreas de conhecimento e à carga horária das disciplinas. Os docentes possuem formação correta e adequada para lecionar as disciplinas, e a carga horária de aulas práticas é compatível com um Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Os servidores técnico-administrativos que compõem o quadro de funcionários são aptos e treinados para exercerem as atividades nos laboratórios. Os laboratórios existentes necessitam de melhorias, e os funcionários administrativos zelam com eficiência pela fluência dos processos e pelas demandas dos discentes; porém, em quantidade insuficiente para a composição total do quadro de servidores técnico-administrativos. As reuniões também permitiram verificar as deficiências que interferem na qualidade do curso: salas de aula sem conforto térmico e ausência de bibliotecário(a). Todas essas deficiências são apenas relativas à infraestrutura geral e passíveis de serem facilmente sanadas, dependendo da disponibilidade de recursos dos agentes de fomento das FATECs, no caso o Centro Paula Souza (CPS). No momento da avaliação, não foram relatados problemas com a contratação de docentes fora do tempo para serem atribuídas aulas nas disciplinas do curso; todavia, alguns discentes, durante a reunião, apontaram que anteriormente houve deficiência devido aos prazos de seleção regulamentados pelo CPS. Na reunião, foi evidenciada a deficiência no quadro de técnicos-administrativos. Na reunião com os discentes, houve a participação de alunos de cada ciclo, os quais corroboraram com as impressões positivas sobre o curso explicitadas pelos docentes. Os alunos disseram enfaticamente que indicariam o curso para outras pessoas, dada a qualidade dele, bem como pelo tratamento recebido dos técnicos-administrativos e docentes da unidade. A Comissão sugere à IES a implantação das seguintes ações: a) ampliação dos softwares instalados e atualizados para ampliar as práticas das disciplinas; b) há necessidade de revisão, pelo CPS, nos processos de contratação de docentes em tempo hábil; c) aprimorar os processos formais por parte da CPA para acompanhamento dos egressos; d) ampliar as ações para solução dos problemas de conforto térmico nas salas de aula; e) contratar os profissionais faltantes no quadro de técnicos-administrativo, e que seja realizada a contratação de pelo menos um bibliotecário(a); f) reforçar, junto ao CPS, a necessidade de que a FATEC Itatiba tenha uma sede própria, para melhoria das condições informadas; g) disponibilizar, na biblioteca, todo o acervo descrito nas referências de cada disciplina (**CRÍTICO**). Há uma necessidade premente de que o CPS revise essa política em relação às bibliotecas. O ANEXO 1 apresenta os livros faltantes no acervo físico da biblioteca.

#### **Conclusão da Comissão**

Com base nas observações e conversas realizadas durante a visita in loco, no exame da documentação e nas reuniões com a direção, coordenação, docentes e discentes, esta Comissão conclui que a FATEC Itatiba **ATENDE** à Deliberação CEE nº 171/2019 e às demais normatizações e orientações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, manifestando **PARECER FAVORÁVEL AO RECONHECIMENTO** do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, nos termos em que foi solicitado ao CEE/SP."

#### **Considerações finais**

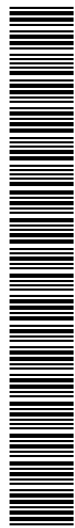
Trata-se de avaliar o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itatiba, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, com 40 vagas semestrais, noturno.

A Comissão de Especialistas elogiou o currículo e o compromisso de docentes e funcionários com o curso, elogiado pelos alunos, mas sugere à IES a implantação das seguintes ações:

- a) ampliação dos softwares instalados e atualizados para ampliar as práticas das disciplinas;
- b) há necessidade de revisão, pelo CPS, nos processos de contratação de docentes em tempo hábil;
- c) aprimorar os processos formais por parte da CPA para acompanhamento dos egressos;
- d) ampliar as ações para solução dos problemas de conforto térmico nas salas de aula;
- e) contratar os profissionais faltantes no quadro de técnicos-administrativo, e que seja realizada a contratação de pelo menos um bibliotecário(a);
- f) reforçar, junto ao CPS, a necessidade de que a FATEC Itatiba tenha uma sede própria, para melhoria das condições informadas;
- g) disponibilizar, na biblioteca, todo o acervo descrito nas referências de cada disciplina (**CRÍTICO**). Há uma necessidade premente de que o CPS revise essa política em relação às bibliotecas. O ANEXO 1 apresenta os livros faltantes no acervo físico da biblioteca.

Também a renovação de reconhecimento anterior destacou a situação crítica do acervo determinado nas referências das disciplinas e do número de técnicos-administrativos (auxiliares didáticos, bibliotecário e auxiliares administrativos) de apoio ao curso;

Ainda, há que se salientar a baixa taxa de conclusão, visto que, de 80 vagas anuais, foram 24 os egressos em 2024 e 31 em 2023.



CEESP/IC202600157



## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, oferecido pela FATEC Itatiba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com 40 (quarenta) vagas semestrais, noturno, pelo prazo de três anos.

**2.2** A IES deverá observar e implantar melhorias nos aspectos apontados pelos especialistas, em especial acesso a bibliografia recomendada para as disciplinas, atualizar a dar acesso aos softwares adequados às práticas das disciplinas, melhorias estruturais do prédio, incluindo melhoria na climatização e ampliação do quadro de técnicos de apoio.

**2.3** Demanda-se um plano de ação precedido por cuidadosa análise situacional com base em dados, visando aumento da taxa de conclusão, buscando a melhor utilização dos recursos públicos e maior impacto na formação de recursos humanos qualificados pela educação superior tecnológica.

**2.4** A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 14 de maio de 2026.

**a) Cons<sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Luana da Silva Garcia (*ad hoc*), Mário Vedovello Filho e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 20 de maio de 2026.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 27 de maio de 2026.

**Cons<sup>a</sup> Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

Parecer CEE 148/2026	-	Publicado no DOESP em 28/05/2026	-	Seção I	-	Página 24
Res. Seduc de 28/05/2026	-	Publicada no DOESP em 29/05/2026	-	Seção I	-	Página 31
Portaria CEE-GP 207/2026	-	Publicada no DOESP em 01/06/2026	-	Seção I	-	Página 39

